Instalação de cloradores para tratamento de água nas localidades rurais de Água Branca, Córrego Fundo e Palmital no Vale do Jequitinhonha - MG

Giuliane Rodrigues Fidelis (Co-Autor), Gabriel Ribeiro Oliveira (Co-Autor), Bianca Rodrigues Silva Borges (Co-Autor), Karina do Nascimento Fernandes (Autor), Adriana coelho soares (Co-Orientador), Maria Elena Walter (Co-Orientador), Wander de Jesus Jeremias (Orientador)

Introdução: Em localidades rurais o uso de águas provenientes de fontes de qualidade duvidosa é habitual. O cloro é um agente desinfetante comumente utilizado, mas pode causar alterações de algumas características da água. É de grande importância o uso de método para aplicação desse agente no tratamento de água. Objetivo: Instalar cloradores nas localidades rurais de Água Branca, Córrego Fundo e Palmital no Vale do Jequitinhonha – MG, visando a melhoria da qualidade da água de consumo. Metodologia: Os cloradores foram instalados entre o local de captação de água e a caixa d'água. A estrutura foi colada em instalação hidráulica já existente na casa. Os moradores foram instruídos sobre o funcionamento do equipamento de acordo com as características da residência. Resultados: Foram instalados 42 cloradores o que corresponde a cerca 89,4% do total de residências e famílias existentes nas localidades visitadas. Alguns moradores não possuem dispositivos para armazenamento de água impossibilitando a instalação do clorador em suas residências. Discussão: Nas localidades onde foram instalados os cloradores há altos índices de diarreia e parasitoses intestinais. O hipoclorito de sódio utilizado nos cloradores é capaz de inativar alguns desses patógenos. Com a implementação do dispositivo tem-se a expectativa que os casos de diarreia e infecção por parasitas possam diminuir, como já relatado por alguns moradores, que perceberam redução da frequência de diarreias após implementarem do dispositivo. Os próprios moradores sentem-se aptos a montar e operar os cloradores, o que é primordial para melhoria na qualidade de vida dessa população e de outras próximas. Conclusão: Houve um alto índice de consentimento dos moradores nas três localidades. Portanto, espera-se uma melhoria na qualidade da água e favorecimento de uma vida saudável. Agradecimentos: Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH); Comitê de Empresas Públicas no Combate à Fome e Pela Vida de Minas Gerais (COEP-MG).

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte